

DESDE JANEIRO: Sida faz 1500 óbitos em Sofala

Quinta, 03 Dezembro 2015

MIL e quinhentas de um total de 278.989 pessoas que vivem com o vírus de HIV/Sida perderam a vida durante este ano na província de Sofala, um número considerado como o mais assustador dos últimos dois anos pelas instituições que lutam contra a doença naquela região do país.

Estes dados foram anunciados terça-feira na vila-sede de distrito de Maringué, localizado há aproximadamente 350 quilómetros da cidade da Beira, pelo director provincial da Saúde de Sofala, Chico Farnela, em representação da governadora local, Maria Helena Taipo, durante as cerimónias de 1 de Dezembro, Dia Mundial de Luta Contra o HIV/Sida.

Na ocasião, Chico Farnela revelou que Sofala é a segunda província mais afectada do país, depois de Gaza, apresentando actualmente uma taxa de seroprevalência de 15.5 por cento, segundo dados oficiais de 2009.

Informou ainda que este ano 105.607 pessoas portadoras do HIV/Sida iniciaram o tratamento anti-retroviral (TARV) nas 117 unidades sanitárias que disponibilizam estes serviços ao nível da província de Sofala, que neste momento tem uma taxa de cobertura de 75 por cento.

O Governo de Sofala, segundo Farnela, está preocupado com os índices de abandono de tratamento anti-retroviral ao registar este ano 3307 pessoas, um número que representa três por cento.

A fonte fez saber igualmente que várias acções estão a ser levadas a cabo pelas instituições que lutam contra a doença na província, através da disseminação de mensagens e palestras nos locais de aglomeração como forma de minimizar o impacto da doença na província.

“Acaba de entrar em funcionamento este ano um programa denominado “Pacote básico” nas escolas secundárias da província, visando sensibilizar os jovens - o grupo mais vulnerável – sobre a doença. Estamos igualmente a expandir a rede de serviço de tratamento anti-retroviral para abranger mais pessoas. A nossa meta é de até finais de próximo ano atingir as 157 unidades sanitárias que a província possui actualmente”, afirmou o director provincial de Saúde de Sofala.

Por seu turno, o representante da sociedade civil na cerimónia, o pastor Joaquim Jonquene, reconheceu os esforços envidados pelo Governo na mitigação dos efeitos desta doença a nível da província, através da disponibilização de serviços de tratamento nas zonas mais recônditas do país.

Mesmo assim, apelou ao Governo para expandir os serviços de TARV porque, na sua opinião, o abandono ao tratamento tem sido causado pelas longas distâncias que as pessoas percorrem para terem acesso à terapia.

Uma vigília e uma marcha pelas artérias de Maringué marcaram as celebrações do Dia Mundial de Luta Contra a Sida na província de Sofala.

LAITON SIFA

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/47307-desde-janeiro-sida-faz-1500-obitos-em-sofala>